

A114922

GIRO ECONÔMICO

73% DA RENDA

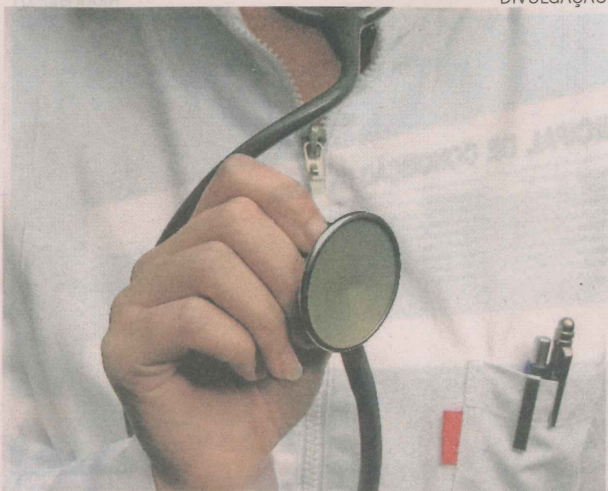
Planos de saúde serão “impagáveis” em 30 anos

SÃO PAULO

Um levantamento do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) apontou que, de 2002 a 2012, a diferença entre a inflação (IPCA) acumulada e o reajuste dos planos de saúde foi de 38,12%, o que indica que o preço desse tipo de serviço vem aumentando bem acima da reposição inflacionária. Isso significa que, em 30 anos, caso as correções mantenham o mesmo ritmo, o consumidor, que hoje compromete 7% da sua renda com planos de saúde, passaria a usar 73% dela.

“Projetando a diferença dos índices para as próximas três décadas, as mensalidades serão corrigidas em 163,49% acima do IPCA”, afirma a economista do Idec, Ione Amorim. Assim, o consumidor perderia a capacidade de pagar pelo serviço.

O Idec realizou uma si-



DIVULGAÇÃO

Acesso a médico particular vai custar mais caro

mulação que leva em conta um plano de saúde individual, de custo em torno de R\$ 210, contratado por um usuário de 30 anos, cuja renda mensal é de R\$ 3 mil. O valor do plano, nesse quadro, compromete 7% desta renda. Levando em conta que sejam mantidas as regras de reajuste dos preços e as condições

de reposição salarial, quando esse indivíduo fizer 60 anos ele terá mudado de faixa etária, o que faria seu plano sofrer um aumento de 296,79%.

“Além desse acréscimo, se aplicado o reajuste de 163,49% acima da inflação, o plano passa dos R\$ 210,07 para R\$ 2.196,28, 73,21% de sua renda”, diz.